



**Maria Helena Ribeiro da
Silva Caspurro**

**Efeitos da aprendizagem da audição da sintaxe
harmónica no desenvolvimento da improvisação**



Maria Helena Ribeiro da Silva Caspurro **Efeitos da aprendizagem da audição da sintaxe harmónica no desenvolvimento da improvisação**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Doutor em Educação Musical, realizada sob a orientação científica do Doutor João Pedro Paiva Oliveira, Professor Catedrático do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, com co-orientação da Doutora Helena Maria Ferreira Rodrigues da Silva, Professora Auxiliar do Departamento de Ciências Musicais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa

Apoio financeiro do PRODEP - medida 5.3. da Formação Avançada do Ensino Superior - no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio.

Dedico este trabalho aos meus pais e alunos.

o júri

Presidente:

Vogais:

Doutor João Pedro Paiva de Oliveira
Professor Catedrático da Universidade de Aveiro (Orientador)

Doutora Elisa Maria Maia Silva Lessa
Professora Associada da Universidade do Minho

Doutora Helena Maria Ferreira Rodrigues da Silva
Professora Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade
Nova de Lisboa (Co-orientadora)

Doutor João Manuel Nunes da Silva Nogueira
Professor Auxiliar da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade
Nova de Lisboa

Doutor Jorge Manuel Salgado Castro Correia
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Doutor Edwin Gordon
Distinguished Professor in Residence em South Carolina University

agradecimentos

Agradeço a todos os colegas que me apoiaram neste trabalho tornando-o uma realidade: Prof.^a Isabel, Prof.^a Carla, Prof. Eduardo Rocha da Escola Profissional de Ensino Artístico ARTAVE e Prof.^a Albina da Escola EB I de Gondivai. Agradeço também a todos os alunos que participaram na experiência. Sem eles este trabalho não teria sido possível.

Um especial agradecimento ao Director da Escola Profissional de Ensino Artístico ARTAVE, Prof. José Alexandre Reis, à Directora da Escola EB I de Gondivai, Isabel Salta Martins e à minha querida professora Lina Reis Porto.

Ao Luís Girão, ao João Neto, bem como aos meus queridos colegas, ex-alunos, João Dias, Joaquim Branco e Mário Nascimento, cujo contributo para este estudo me faz orgulhar, a todos um agradecimento muito grande pelo excelente trabalho que realizaram.

Agradeço também a Christopher Johnson o seu particular e precioso apoio, bem como ao Sr. Veiga e aos meus colegas Helena Marinho, Susana Sardo, Cristina Silva e Vasco Negreiros.

Aos meus orientadores João Pedro Paiva Oliveira e, especialmente, Helena Rodrigues, minha camarada e amiga, agradeço todo o saber, dedicação e entusiasmo.

Ao “mestre” Edwin Gordon um “sincere thanks” pelo mérito de me conseguir inspirar e fazer crescer continuamente como professora.

Não posso esquecer, ainda, a força e o carinho de todos aqueles que sempre me acompanharam nesta caminhada da vida: amigos, familiares, professores, músicos, colegas... e os meus irmãos, Joana e Manel.

Finalmente, não tenho como agraciar o Sérgio, meu amigo e companheiro... nem tão pouco os meus pais, devotos amigos e entusiastas.

E, porque me é difícil traduzir por palavras todo o meu apreço: a todos um muito obrigada.

palavras-chave

Improvisação melódica, audição tonal, sintaxe harmónica, aptidão musical

resumo

Esta dissertação pretende ser um contributo para a prática da improvisação e para o desenvolvimento da compreensão tonal e da sintaxe harmónica nos currículos de música e assim ajudar a melhorar as práticas educativas no âmbito do ensino da Música.

São seus objectivos, por um lado, criar e desenvolver estratégias de ensino-aprendizagem que promovam a compreensão harmónica funcional e as capacidades de improvisação melódica e, por outro, testar tais práticas educativas através de instrumentos de avaliação concebidos para o efeito.

Os problemas específicos são: 1) verificar se uma metodologia de ensino-aprendizagem baseada na audição da sintaxe harmónica ao nível auditivo-oral tem efeitos no desenvolvimento da capacidade para improvisar melodicamente; 2) verificar se resultados obtidos nos testes estandardizados de aptidão Advanced Measures of Music Aptitude (AMMA, 1989) e Harmonic Improvisation Readiness Record & Rhythm Improvisation Readiness Record (HIRR & RIRR, 1998) de Edwin Gordon se relacionam com os resultados obtidos nos testes de desempenho de improvisação melódica desenvolvidos.

A experiência foi realizada no âmbito da disciplina de Formação Musical do 9º ano dos cursos de música do ensino profissional artístico da Escola ARTAVE (Santo Tirso), onde participaram 24 alunos distribuídos por duas turmas, respectivamente das disciplinas de Cordas e Sopros. Os resultados revelaram que: a) as turmas não partiram do mesmo nível de conhecimento; b) as competências de improvisação melódica dos alunos de ambas as turmas melhoraram, com maior impacto na turma com nível inferior de desempenho, e de forma estatisticamente significativa no critério de performance acompanhada; c) existe relação entre as provas de realização de improvisação e os testes AMMA & HIRR, sendo que as correlações mais expressivas dizem respeito ao HIRR e quando calculadas com as provas de improvisação realizadas no termo da instrução musical.

Os dados obtidos permitiram assim concluir que a aprendizagem da audição da sintaxe harmónica desenvolvida na presente investigação contribuiu para o desenvolvimento da improvisação melódica destes alunos e que o AMMA e o HIRR predizem moderadamente as competências de improvisação.

keywords

Melodic improvisation, tonal audiation, harmonic syntax, music aptitude

abstract

The purpose of this research is to analyse and develop learning methodologies that could improve the Portuguese music education curriculum, particularly on the domains of improvisation practice, tonal comprehension and harmonic syntax.

The main objectives of this study are, on one hand, to create and develop learning strategies that could improve students' harmonic-functional comprehension and, on the other hand, to evaluate this methodology with instruments created for that purpose.

The problems specifically addressed in this study are: 1) to investigate if a learning methodology based on harmonic syntax audiation could affect and change the achievement of students' melodic improvisation skills, at the aural/oral level; 2) to verify possible correlations between results obtained through the standardized aptitude tests Advanced Measures of Music Aptitude (AMMA, 1989), Harmonic Improvisation Readiness Record & Rhythm Improvisation Readiness Record (HIRR & RIRR, 1998) by Edwin Gordon and the tests of melodic improvisation achievement.

Twenty four ninth-grade students of two instrumental classes, Strings and Wind instruments, of the professional music school ARTAVE participated in this study that was undertaken in the context of the Ear Training course. The results revealed that: a) the two classes involved in the project did not start at the same level; b) both classes improved their melodic improvisation skills,, although statistic significance was found on the accompanied criteria, with more impact on the class of lower level of achievement; c) there is a correlation between students' melodic improvisation skills and the AMMA and HIRR & RIRR; this correlation is more significant with HIRR tests and when the performance results were calculated after the instruction.

The data obtained in this study allows to conclude that the audiation process of learning harmonic syntax of music developed in this project shows remarkable effects on improving the student's melodic improvisations and that the AMMA e HIRR & RIRR can predict improvisational skills at a moderate level.